

Opinião pública quer resultados

Ricardo Pinheiro Penna

A CPI do Orçamento está, definitivamente, atraindo a atenção da opinião pública. Em Brasília, 73 por cento acompanham os desdobramentos com interesse sendo que entre o grupo mais politizado e formador de opinião, quase 90 por cento segue com atenção os resultados. A pesquisa mostra também com nitidez cristalina que a opinião pública não é boba. Entre os entrevistados 80 por cento acreditam que existem políticos utilizando a CPI em benefício próprio e já pavimentando o caminho para as eleições de 1994. Em todas as faixas etárias, independentemente do sexo ou escolaridade, a gigantesca maioria acha que tem muita gente aproveitando-se do momento.

A divulgação de informações ainda não verificadas ou incompletas também tem a crítica da maioria da opinião pública. São quase 60 por cento dos entrevistados concordando que a imprensa pode estar sendo utilizada como meio de manobras políticas ou eleitoreiras. As luzes, as câmeras e a imprensa atraem políticos assim como o açúcar atrai as moscas. Sob um fecho de luz, fazendo discursos indignados contra a corrupção e pela dignidade virou um exercício regular para vários parlamentares.

Todos sabem que a honestidade será o maior eleitor na campanha de 1994 e a corrupção o maior destruidor de carreiras, em muitos casos o estrelismo na CPI é na verdade a pavimentação de uma campanha eleitoral.

Ricardo Pinheiro Penna é diretor de Pesquisas da Soma Opinião e Mercado.